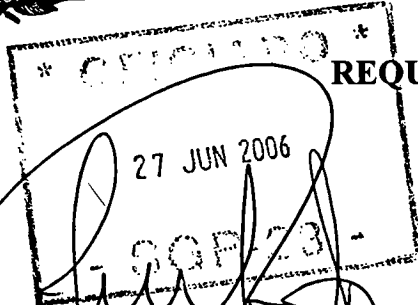
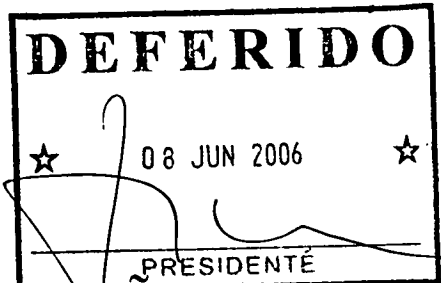


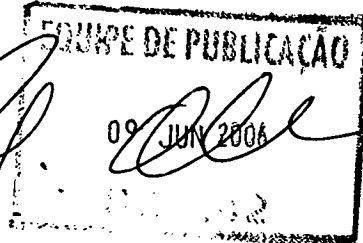


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO



REQUERIMENTO

RDS



Voto de Júbilo e Congratulações para
PADRE VALERIANO PAITONI –
Comemorativo ao transcurso do 173º
Aniversário do Bairro do Imirim, na Zona
Norte

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações para Padre Valeriano Paitoni, pároco da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, localizada na Av. Imirim, Zona Norte de São Paulo - comemorativo aos 173 anos do bairro do Imirim, ocorrido no dia 13 de maio de 2006, pelos relevantes serviços prestados à comunidade católica local e pelo seu trabalho de social relevante junto à Casa Siloé e Lar Suzane, de acolhimento às crianças vítimas da Aids.

HISTÓRICO - O padre Valeriano Paitoni nasceu em 24 de Dezembro de 1948 em Pontevico (Brescia, Itália), filho de Giuseppe Paitoni e Paola Bozzoni, foi o caçula dos 5 filhos do casal: Maria, Giuseppe, Lorenzo e Vitória. Entrou no Instituto dos Missionários da Consolata no dia 30 de Agosto de 1966 (Seminário de Varallo), sua Profissão Religião temporária deu-se em 10 de Setembro de 1972 em Certosa di Pesio, três anos depois viria a Profissão Perpétua em 10 de Setembro de 1975.

Foi Ordenado Diácono em 1976 na cidade de Londres - Inglaterra, um ano depois em 19 de Março de 1977 é ordenado Padre em sua terra natal Pontevico.

Chegou ao Brasil em 21 de Julho de 1978, estabeleceu-se na cidade de Cascavel - Paraná

1978/1983 - Foi Superior do Seminário de Cascavel, formador e Ecônomo.

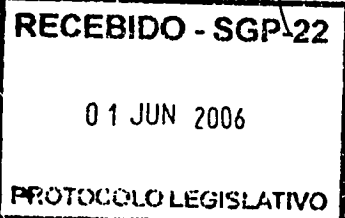
1984/1985 - Foi Secretário em São Paulo do AMV (Animação Missionária Vocacional).

1986/1989 - Foi Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Penha do Jd. Peri, bairro da periferia de São Paulo, Diretor do Centro de Assistência Social do Jardim Peri e formador no Seminário Teológico (Pedra Branca).

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 509 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudioinho@camara.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

1990/1993 - Foi Ecônomo dos Missionários da Consolata da Região do Brasil com sede no Jardim São Bento em São Paulo

1991 - Funda a Casa de Apoio Lar Betânia para 12 portadores do vírus HIV em 6 de Outubro, e a creche Padre Bernardo Gora, no Jardim Peri.

1993 - Assumiu como pároco a Paróquia Nossa Senhora de Fátima do Imirim - SP em 24 de Dezembro.

1994 - Funda em 20 de Junho a Sociedade Padre Costanzo Dalbésio que passa a ser a mantenedora das obras sociais da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, e em 12 de Outubro funda a Casa de Apoio Siloé para crianças portadoras do HIV/Aids

1996 - Fundou em 12 de Setembro a Radio AGAPE FM 104,5 Mhz, a Radio comunitária da Paróquia.

1997 - Em 06 de Outubro, orienta a formação do Fórum das ONG Aids do Estado de São Paulo, o primeiro do Brasil.

1998 - Funda a Casa de Apoio Lar Suzanne para crianças portadoras do HIV/Aids em 25 de Janeiro.

1999 - É membro fundador da Comissão Nacional de DST/Aids da Pastoral da Saúde da CNBB. É eleito em Setembro do mesmo ano como Coordenador da Pastoral pelos padres da Região Episcopal de Santana.

2000 - Funda a creche Talita Cumi para crianças carentes em 17 de Março, na comunidade São João Batista.

2001 - Voluntariamente pede a excomunhão (afastamento provisório) da Sociedade dos Missionários da Consolata e vai trabalhar junto à Arquidiocese dando continuidade a seu trabalho na Paróquia Nossa Senhora de Fátima do Imirim. Seu pedido foi em 1º de Dezembro, Dia Mundial de Luta Contra a Aids.

2002 - Em 19 de Março, completa 25 anos de vida Sacerdotal, iniciada em Pontevico, Brescia - Itália, no ano de 1977.

Prêmios:

Por seu trabalho, dedicação e coerência na luta contra a Aids e pelos direitos Humanos a todas as pessoas vivendo com Aids, Pe. Valeriano Paitoni tem seu trabalho reconhecido em todo o mundo, recebendo prêmios Nacionais e Internacionais ligados aos Direitos Humanos.

- Prêmio Brenda Lee de Direitos Humanos em 1996.
- Prêmio Sheila Cortopassi de personalidade em 1997.
- Prêmio Theodoro Plucenik dado pela USP em 1998.
- Prêmio Honra ao Mérito da UNAIDS na Assembléia Legislativa de São Paulo, em 1999.
- Aplaudido de pé, em Junho de 2000, na X Conferência Mundial em Durban, na África do Sul, na fala do líder religioso, Desmond Tutu, quando citou seu nome.
- Prêmio GIV (Grupo de Incentivo à Vida) pelos serviços prestados a todas as pessoas vivendo com Aids, no Brasil, em 2002.

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 509 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Fonte: www.spcd.org.br/padrevaleriano.htm

HISTÓRIA DO IMIRIM - A data oficial do Dia do bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pelo decreto-lei da ex-vereadora Maria Helena, em 1998, mas no projeto original não faz menção à data de fundação. Do projeto de lei consta histórico do bairro, mas também não faz referência à fonte do mesmo, provavelmente uma matéria de jornal. Nesta reportagem, a data mais antiga citada é de 1833, quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno onde hoje está uma das vilas do Imirim, a Vila Roque – “para criar cavalos e burros”. O fato foi contado por Guido Rocchi. O Imirim, bairro da Zona Norte da Capital, era conhecido, até a década de 50, como terra de índios. Os primeiros habitantes costumavam contar que existiam diversas aldeias na região.

Segundo o Arquivo Histórico Municipal, Imirim se origina de duas palavras tupi-guarani: *ig* e *mirim* – que juntas significam rio pequeno. A primeira moradora da região era proprietária de uma grande fazenda que abrangia parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendia até o rio Jundiá.

Duas famílias se estabeleceram na área: Bernardino e Rocchi, que plantava, aspargo, café, cana e frutas. Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória, atual Igreja Nossa Senhora da Consolata.

Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco de sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacaram pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constantino Dalbedio, cuja atuação foi reconhecida pela Câmara, que o condecorou com o título de Cidadão Paulistano.

Um dos moradores mais antigos da região, o italiano Guido Rocchi, lembrou-se de quando o Imirim tinha ruas de terra e grandes fazendas. Seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. Em 1833, quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno, não havia perspectivas de desenvolvimento para a região.

Eles desmataram a área, que seria usada para criar cavalos e burros. “meu avô usava os animais para transportar carvão até o Mandaqui”, explica o morador. Ele contou que avô costumava dizer que havia gastado 200 mil réis para comprar as terras e 7 contos de réis para cercá-las. A criação não deu certo porque todos os animais foram picados por cobras e morreram. O desbravador teve três filhos, que o ajudaram durante muito tempo no plantio de caqui, laranja, cará e mandioca. A produção era vendida nas primeiras feiras livres da região.

Viaduto Jacaré, 100 – 5º andar, sala 509 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

O morador guardava com carinho e orgulho uma fotografia tirada em 1928, mostrando as terras de seu avô e imediações. “Olha, aqui ficava o caminho de terra que usávamos para ir buscar lenha com nossa carroça”, contou. “Essa foto é uma relíquia para mim, uma viagem no tempo”, disse emocionado.

O terreno foi dividido com os outros irmãos, que, com o passar dos anos, venderam as suas partes. “Eu também vendi cerca de 40 lotes da minha propriedade, pois o imposto começou a ficar caro demais”.

O bairro passou por mudanças muito rápidas a partir dos anos 60. Cito em todos os documentos antigos como uma área paupérrima, mas desprovida de qualquer conforto e ainda com algumas aldeias indígenas em seu território, o bairro hoje está totalmente urbanizado. Até a década de 70, os moradores ainda precisavam se deslocar até Santana, vizinho mais próspero, para comprar tudo o que era necessário ao cotidiano, desde ferramentas até pães.

Habitado por imigrantes portugueses e italianos, o bairro situado em uma região alta tinha uma terra de boa qualidade, que se prestava à plantação de café, cana de açúcar e frutas. Havia, também de acordo com os moradores antigos, muitas olarias próximas as margens do córrego que deu nome à área e vacarias. O gado fornecia leite puro à população, que começou a crescer justamente nesse período.

Em 1905, chegaram ao bairro os beneditinos, que construíram, na Chácara dos Padres, de propriedade do Mosteiro de São Bento, a paróquia São Pedro Alcântara, atual Nossa Senhora da Consolata, que atualmente fica no Jardim São Bento, mas no passado a área era parte do Imirim.

Os padres da Igreja da Consolata fundaram a paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em 1957. A pedra fundamental do templo, que fica no centro do Imirim, foi colocada em 1948, no mesmo lugar onde havia a capela de Nossa Senhora do Aviso.

Em 1958, a população foi representada com uma imagem de madeira de Nossa Senhora Aparecida, cópia da venerada no santuário do Vale do Parnaíba. A imagem, que ainda está na Nossa Senhora de Fátima, foi doada pelo atleta Edgar Jofre, que havia conquistado boa colocação na corrida de São Silvestre de 1957.

Área de muitos eucaliptos e estradinhas de fazenda, o bairro dispunha, em 1935, de somente um ônibus que fazia a ligação com Santana. De acordo com os moradores antigos, o coletivo vivia encalhando na atual Avenida Imirim.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO ***GABINETE VEREADOR CLAUDINHO***

REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao Valeriano Paitoni e à Sociedade Padre Costanzo Dalbésio, na Av. Imirim, 1382 - Imirim – cep 02464-200, São Paulo – SP.

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR - PSDB